

Autor: Ricardo Vivacqua

Médico Hiperbárico – Médico do Trabalho – CRM 52 33938-6

Destinatário: SINTASA - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS E AFINS

Assunto: Parecer sobre Mergulho Raso com Suprimento de Ar vindo da Superfície com Descompressão programada na superfície em Câmara com utilização de Oxigênio 100%.

As tabelas de mergulho a Ar Comprimido com descompressão na superfície vêm sendo utilizadas desde os anos 50 militarmente (USN) e comercialmente desde os anos 60. Ao longo do tempo foram sendo modificadas no sentido de se tornarem mais conservadoras, no início a velocidade de subida (que já é uma descompressão) era de 60 pés ou 18 metros por minuto. Hoje a velocidade máxima se subida na tabela de descompressão US Navy, também adotada pela Marinha do Brasil é de 30 pés ou 9 metros por minuto.

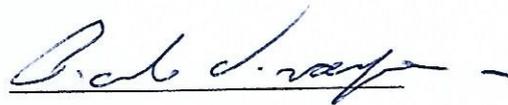
Fiz uma revisão da literatura mundial sobre essas tabelas com descompressão na superfície, elas continuam sendo usadas no mundo inteiro e não encontrei nada que fale sobre agravos a saúde ou sequelas aos mergulhadores que utilizam essas tabelas.

Atuando há 35 anos como Médico Hiperbárico junto às empresas de mergulho comercial no Brasil, onde a prática de mergulho com descompressão na superfície é frequente não observei nenhum agravo a saúde dos mergulhadores nesse tipo de mergulho.

A Marinha do Brasil utiliza essas tabelas e a NORMAM 15 DPC autoriza e regulamenta o uso dessas tabelas pelas empresas de mergulho comercial no Brasil.

Já o mergulho até 90 metros com heliox e descompressão na superfície (Bounce Dive) apresenta uma grande incidência de doença Descompressiva e já foi praticamente abandonado em todo o mundo.

Conclusão: Não vejo motivo sob o aspecto físico e fisiológico para não utilizar as Tabelas de Mergulho Raso com Descompressão na Superfície



Ricardo Vivacqua

RICARDO VIVACQUA
Medicina Hiperbarica
Medicina do Trabalho
CRM 5233938-6